Módulo de Estimulação Precoce

UNIDADE 1:
INTRODUÇÃO

Visão geral sobre o desenvolvimento infantil



JAQUELINE PONTES
Fisioterapeuta



NÍVIA MARIA RODRIGUES ARRAIS
Neonatologista

Visão geral sobre o desenvolvimento infantil

O desenvolvimento infantil é um processo gradual que envolve aspectos desde a concepção até o envelhecer. A avaliação desse desenvolvimento abrange marcos importantes (por exemplo, o padrão motor – a criança caminha por volta dos 12 meses de idade); características individuais (crianças que nascem, por exemplo, com algum distúrbio específico ou uma síndrome); e, ainda, as sociais, que dizem respeito à comunidade onde ela se encontra inserida.

> *Microcefalia não é uma doença, é uma condição neurológica na qual a medida da circunferência craniana do bebê é menor que o normal.*

O processo de maturação cerebral acompanha o crescimento do sistema nervoso central e começa desde o período embrionário. Trata-se de um processo dinâmico e contínuo, que pode ser medido por meio do perímetro cefálico e de funções que podem aparecer e desaparecer no decorrer do desenvolvimento da criança.

A partir do décimo oitavo dia de gestação já podemos diferenciar o sistema nervoso central e, por volta da quarta semana de gestação, podemos notar o cérebro e o crânio. Os domínios do funcionamento partem de quatro princípios básicos, um deles é a sequência, onde cada evento depende do anterior de forma contínua e sequencial.

Medindo o perímetro cefálico

Para a detecção da microcefalia, é importante a medição do perímetro cefálico de todas as crianças que nascem. É um procedimento de rotina em todas as maternidades. Para isso, é necessário conhecer como se mede adequadamente o perímetro cefálico: deve-se mensurar a partir da região occpital, mais proeminente, passando por cima das orelhas e sobre as sobrancelhas, escolhendo então o maior perímetro cefálico da criança. A partir dessa medida pode-se definir se a criança tem de microcefalia ou não.

Utilizam-se tabelas padronizadas para detecção da microcefalia. Crianças nascidas a termo devem ter perímetro cefálico acima de 32cm. Isto pode ser visualizado nos gráficos padronizados da caderneta de saúde da criança. Para bebês prematuros, as medidas diferem, de acordo com a idade gestacional. Também há tabelas específicas para o perímetro cefálico de bebês prematuros, o Ministério da Saúde preconiza a utilização da Curva de Fenton.

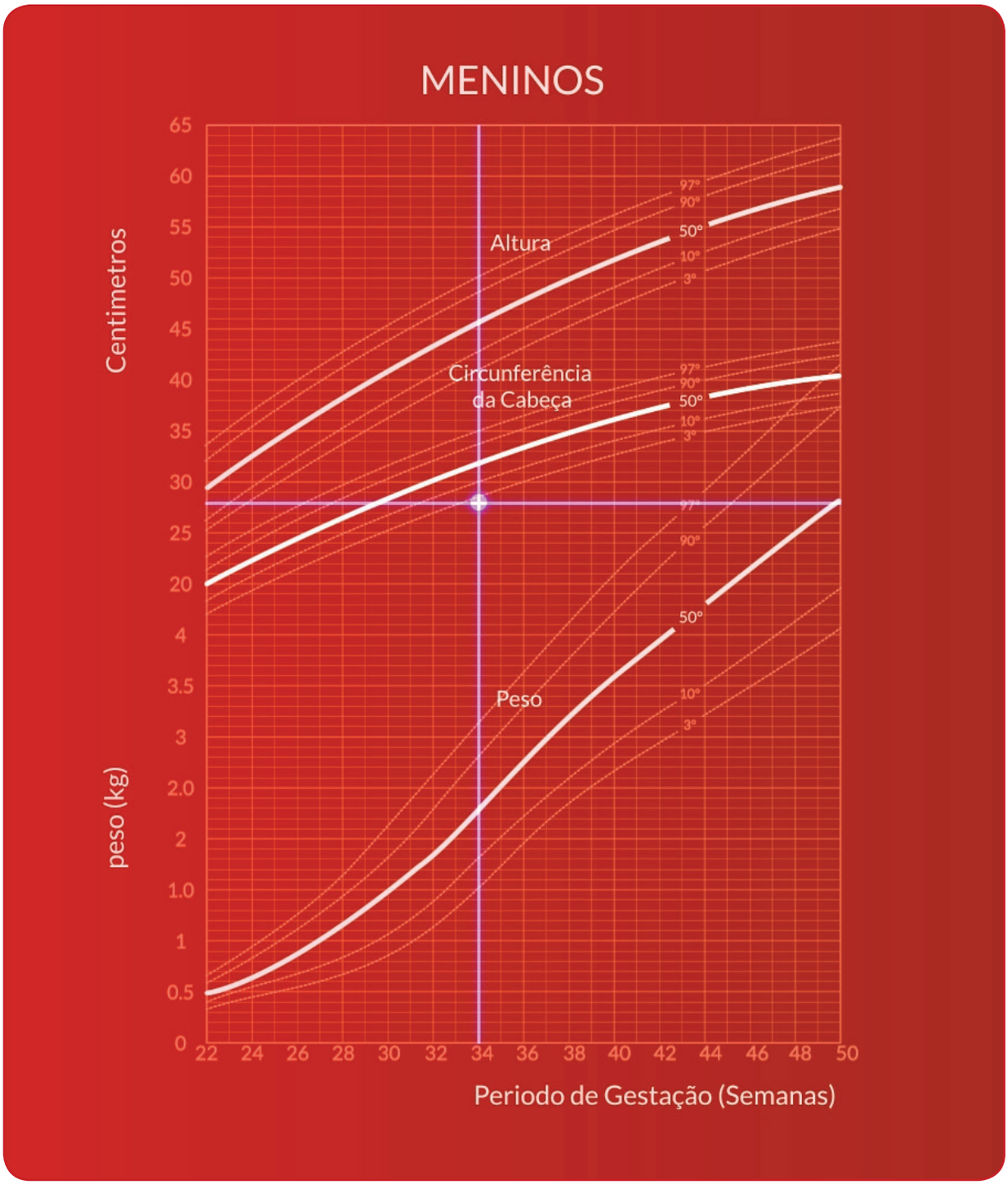


Figura 1 - Tabela de Fenton.

Podemos usar como exemplo um bebê nascido com 34 semanas de idade gestacional, portanto, prematuro. Para que a medida do seu perímetro cefálico seja considerada microcefalia, deve medir 28cm - e deve estar abaixo dos dois desvios padrão - de acordo com a tabela de Fenton.